



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

PARECER Nº 318/94

Dispõe sobre o funcionamento, na cidade de Sobral, Ceará, da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), por ato de Reconhecimento.

Fortaleza, 8 de março de 1994



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

S U M Á R I O

	PÁG.
I - RELATÓRIO:	1
1 - Introdução	1
2 - Histórico da Universidade	5
3 - Identificação da Universidade	10
4 - Entidade Mantenedora e Capacidade Econômico-Financeira	16
5 - Área de Atuação da Universidade Estadual Vale do Acaraú e Sua Caracterização Sócio-Econômica	16
6 - Atendimento às Exigências da Resolução nº 3/91, Art. 5º, do Conselho Federal de Educação	21
7 - Atendimento Satisfatório ao Ensino de 1º e 2º Graus	22
8 - Organização e Funcionamento da UVA	23
9 - Cursos Ministrados na UVA	25
10 - Turnos de Funcionamento dos Cursos no Período 1984/1993	26
11 - Número de Vagas em cada curso	27
12 - Dos Currículos e Grades Curriculares	28
13 - Condições Materiais	28
14 - Informatização	35
15 - Corpo Discente	36
16 - Corpo Docente	37
17 - A Pesquisa	40



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

2

18 - Atividades de Extensão	41
19 - Assistência ao Estudante	46
20 - Pós-Graduação	48
21 - Projeto Pedagógico e Expansão Acadêmica da UVA	51
22 - Plano Estratégico da UVA	55
23 - Relatórios	57
II - CONCLUSÃO DO RELATOR	63
III - DECISÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA UVA	63
IV - CONCLUSÃO DA CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, PLANEJAMENTO E LEGISLAÇÃO	63



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, PLANEJAMENTO E LEGISLAÇÃO

PARECER Nº 318/94

Dispõe sobre o funcionamento, na cidade de Sobral, Ceará, da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), por ato de Reconhecimento.

I - RELATÓRIO

1. INTRODUÇÃO

Pelo Parecer nº 1109/89, foi acolhida por este Conselho a Carta Consulta e aceito o Projeto da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), contidos no Processo nº 3630/88, encaminhado pelo Magnífico Reitor com pedido de funcionamento da mesma por ato de Reconhecimento, visto que criada a partir de estabelecimentos de Ensino Superior preexistentes. Feita a verificação prévia por uma Comissão de Conselheiros, um de cada Câmara, como manda a Resolução nº 03/91, Art. 6º, § 2º, do Conselho Federal de Educação, foram apontadas quatro deficiências principais, que deveriam ser, prioritariamente, remediadas:

a) todos os cursos funcionavam somente no turno da noite;



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

2.

b) o horário de atendimento ao público da biblioteca, também à noite, sendo muito restrito e inadequado para estudos e pesquisas;

c) os laboratórios, ainda precários, necessitando de melhoria quanto às instalações e recursos materiais;

d) o prédio e suas dependências, mal cuidados, sobretudo no tocante à conservação.

Aprovado o Parecer acima citado com essas observações, iniciou-se a Fase do Acompanhamento, aos 21 de novembro de 1989, sob a responsabilidade de uma Comissão nomeada pelo Sr. Presidente do Conselho e composta por mim, como Conselheiro Relator, e pelos Conselheiros Antonio Colaço Martins e José Caminha Alencar Araripe.

Por falta de recursos monetários e com o afastamento, por aposentadoria, logo depois ocorrido, do idealizador, fundador e incentivador da Universidade, Cônego Francisco Sadoc de Araújo, arrefeceu a disposição de suprir as deficiências apontadas. A nova Reitoria, após empossada, oficiou ao Conselho solicitando a suspensão do processo, até que a Universidade pudesse apresentar melhores condições para seu Reconhecimento.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

3.

Meses depois, com a ajuda do Governo do Estado e outras entidades, ao lado do dinamismo empreendedor e experiência do Magnífico Reitor, Professor José Teodoro Soares e do Vice-Reitor Professor Evaristo Linhares Lima, recém-nomeados, iniciaram-se uma reforma e limpeza total do prédio e procurou-se prover a Instituição de meios mais adequados e eficientes para o seu funcionamento. E, no segundo semestre de 1991, requereu-se a continuação do trabalho da Comissão de Acompanhamento, agora completada com o Conselheiro Cláudio Régis de Lima Quixadá, em substituição ao Conselheiro José Caminha Alencar Araripe, que encerrara seu mandato no Conselho.

Acontece, porém, que aos 26 de novembro de 1991 entrou em vigor a Resolução nº 03 do Conselho Federal de Educação, que dispõe sobre autorização e reconhecimento de universidades e estabeleceu, no § 4º do Art. 6º, que o acompanhamento se processará no período mínimo, não mais de um ano, mas de dois, podendo, a critério da Comissão, ser estendido por um período de até cinco anos.

E, em seu Art. 16, determinou que "as normas estabelecidas aplicam-se aos processos em tramitação no Conselho, com as adaptações cabíveis."



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

4.

Na primeira visita que fez, nessa segunda etapa do Acompanhamento, a Comissão foi surpreendida com as mudanças surgidas, não só no prédio e suas instalações, como na sua organização e nos recursos pedagógicos e, sobretudo, humanos. Alguns cursos regulares, embora sem aumento de vagas, já estavam funcionando no turno da manhã e, pelo menos 20% do professorado com regime de trabalho de 40 horas, o que influiu muito na melhoria do ensino ministrado. A Biblioteca Central já estava aberta ao público, de segunda à sexta-feira, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 22:00 horas. Em andamento a catalogação dos livros e volumes do acervo geral. Satisfeita, a Comissão pediu, como trabalho inicial, a elaboração do Estatuto da Universidade a ser aprovado pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, e a do Regulamento Geral, pelo Conselho de Educação. Nesse ínterim, com a licença requerida pelo Conselheiro Cláudio Régis de Lima Quixadá, foi nomeado para substituí-lo o Conselheiro Mariano Rocha Matos, que integrou a Comissão até o final de sua tarefa. Esta fez várias visitas ao campus universitário, reuniu-se algumas vezes com os seus dirigentes e professores, acompanhou as atividades ali desenvolvidas, apreciou a prática nos laboratórios, examinou as produções feitas, viu o trabalho de extensão na comunidade, conheceu a aplicação da informática e observou a frequência à biblioteca. Durante todo esse tempo a Comissão



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

5.

solicitou a elaboração de vários relatórios, que foram utilizados pelo Relator na preparação deste Parecer e que vão referidos no final do mesmo.

2. HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE

A história da Universidade Estadual Vale do Acaraú está, nos seus primórdios, muito ligada à Diocese de Sobral, pois seu CAMPUS localiza-se nos antigos prédios do Seminário da Betânia e do Colégio Sobralense e, ainda, a maior parte de seus cursos e professores são os da Faculdade de Filosofia, também pertencente àquela instituição eclesial na época de sua encampação. Nesses vinte e cinco anos de existência, sua história pode dividir-se em três períodos e uma Proto-História, a qual vai, desde a fundação da Faculdade de Filosofia, autorizada a funcionar pelo Decreto nº 49.978, de 11 de janeiro de 1961, até a criação da Fundação Municipal Universidade Vale do Acaraú pela Lei nº 214, de 23 de outubro de 1968. Nesse período, foram criados e reconhecidos os cursos de Letras, História e Estudos Sociais da Faculdade de Filosofia.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

6.

O primeiro período vai da Fundação Municipal Universidade Vale do Acaraú, em 1968, até a criação da Universidade Estadual Vale do Acaraú pela Lei nº 10.933, de 10 de outubro de 1984, sob a forma de Autarquia. Surgiram, então, as Faculdades de Ciências Contábeis, Engenharia de Operação, Enfermagem e Obstetrícia e Educação. Embora, a UVA tenha se expandido, significativamente, a limitação financeira condenou-a a permanecer ainda com um professorado de 20 horas de regime de trabalho e a uma condição lamentável de escola somente noturna, sem grandes exigências de prática de laboratórios, de trabalhos de pesquisa e extensão, o que prejudicou bastante seu crescimento qualitativo.

O segundo período é mais uma época de transição, de adaptação a uma nova forma de organização estrutural e administrativa. A UVA passa para a esfera estadual como Autarquia. E embora, de certa maneira, tenham sido removidas as limitações de ordem financeira, entretanto, por falta de renovação do professorado, a competência docente, apesar da criação da Carreira do Professor e do Pessoal Técnico, foi se deteriorando em razão da aposentadoria de uma parte e, o que é mais agravante, de parcela mais experiente e de maior preparo.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

7.

A encampação de 5 (cinco) faculdades existentes, cada qual se regendo, conforme a Lei 10.933/84 e pelos seus Estatutos até que a UVA fosse reconhecida, gerou um período de instabilidade institucional, cheio de inquietações e incertezas, em que a administração e autoridade do Reitor eram apenas simbólicas, quase inexistentes, não havendo por isso planejamento estratégico e integral, impedindo a conquista de sua identidade como instituição universitária.

Com a nomeação do reitorado "pro tempore" dos Professores José Teodoro Soares e Evaristo Linhares Lima, respectivamente, Reitor e Vice-Reitor, aos 20 de março de 1990, ingressou a UVA no seu terceiro período de evolução, que se caracterizou por sua reorganização e estruturação administrativa. Pelo Decreto nº 20.686, de 20 de abril de 1990, foi-lhe dada a possibilidade de ser organizada como universidade com seus Órgãos de Deliberação e Direção Superior, de Coordenação e Execução Programática e de Execução Instrumental, assumindo assim a posição que, por lei, lhe é assegurada. Há alguns aspectos que se destacam nesse terceiro período, tais como:

a) As ações, quer de caráter legal quer organizacional, convergiram para disciplinar as ações de administração superior, bem como os órgãos operacionais e de execução, cooperando para o estado atual de total integração da Universidade;



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

8.

b) A gradativa conversão de um corpo docente com exercício somente no período noturno, em professores de regime de 40 horas, com tarefas não só de docência, como de pesquisa e extensão, nos turnos da manhã e tarde, representando assim uma evolução fundamental no processo de profissionalização do magistério da UVA;

c) a total organização do Setor Financeiro e sua integração on...line no Sistema de Contabilidade da Secretaria da Fazenda do Estado;

d) o avançado estágio de informatização no Setor de Pessoal e no Departamento de Ensino de Graduação-DEG;

e) a recuperação física do **CAMPUS** da Betânia em seus edifícios e áreas de lazer e uma significativa expansão de espaços para laboratórios, salas de aula e especiais, e incorporação de novos edifícios, como Solar Paula Pessoa, Centro de Treinamento do DNOCS em regime de comodato e a Fazenda Mucambi-
nho;

f) as negociações para conversão do auditório em teatro-auditório, organização e reforma do Museu Dom José e recuperação da Capela;



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

9.

g) incentivo aos cursos de Pós-Graduação a partir do de Especialização *latu sensu* em cooperação com universidades nordestinas, e estudos para implantação do primeiro Mestrado em educação através de convênio com a UNIFOR;

h) implantação de um núcleo de projetos de captação de recursos junto a CAPES, CNPq, FNDE e FDC para programas especiais;

i) ingresso na Rede Cearense de Pesquisa em articulação com a Rede Nacional, vinculada às Redes Internacionais de bancos de dados;

j) apoio à formação de mão-de-obra, em cursos sucessivos, do Pólo Calçadista e do fabrico de papel artesanal, por via de reciclagem, além de um conjunto de cursos em negociação para a formação de técnicas de cimento, de granito e de criação de ovinocaprinos.

Não faltou nesse período a colaboração eficiente e valiosa do Governo do Estado, em 1990, na pessoa do ex-Governador Tasso Jereissatti e, de 1991 para cá, do Governador Ciro Ferreira Gomes que soube compreender, com sua visão clarividente, a preciosa colaboração que a nova Instituição de Ensino Superior viria trazer ao progresso da Região Norte e quicá de todo o Ceará.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

10.

3. IDENTIFICAÇÃO DA UNIVERSIDADE

a) Denominação - Universidade Estadual Vale do Acaraú
(UVA)

Endereço - Av. da Universidade, 850 - Caixa Postal
D-3 - Betânia - CEP 62040-370 - Sobral-Ceará

Fones - (085) 611-3866

(085) 611-2213 (PABX)

Fax (085) 611-22-95

b) Condições Jurídicas e Fiscais

Forma de Constituição

A Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, criada como Fundação Municipal pela Lei nº 214, de 23 de outubro de 1968, foi encampada pelo Governo do Estado do Ceará através da Lei nº 10.933, de 10 de outubro de 1984, sob a forma de Autarquia. A estadualização proporcionou-lhe suporte financeiro indispensável e a possibilidade de reconhecimento ilumina seu caminho de maneira decisiva.

c) Personalidade Jurídica

Pessoa Jurídica, de Direito Público, Entidade sem fins lucrativos.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

11.

d) Dependência Administrativa

Vinculada à Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará. Goza de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e financeira na forma de seu Estatuto e da Legislação competente.

e) Sistema de administração

Sua Estrutura Organizacional está definida nos Decretos 21.426, de 31 de maio de 1991, e 23.037, de 28 de janeiro de 1994, com a seguinte constituição:

Órgãos de Deliberação Superior

- . Conselho Universitário (CONSUNI)
- . Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)
- . Conselho Curador (CONSEC)

Órgãos de Direção Superior

- . Reitoria
- . Pró-Reitorias

Órgãos de Assessoramento e de Representação Judicial

Órgãos de Coordenação Programática

Órgãos de Execução Programática

Órgãos de Execução Instrumental



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

12.

f) Dirigentes

Reitor: José Teodoro Soares - Mestre pela Universidade
de Paris

Prof. Adjunto da UFC e UECE

Endereço: Alameda Maranhão, S/N - Colina da
Boa vista - Sobral-Ce.;

Vice-Reitor: Evaristo Linhares Lima - Mestre pela Uni-
versidade Sorbonne-Paris

Professor Titular da UECE

Endereço: Rua Menino Deus, 199 - Apto. 102 -
Sobral-Ce.

Pró-Reitor de Ensino de Graduação: José Bueno Pontes
- Mestre, Técnico em Assuntos Educacionais .

Endereço: Rua Dr. João do Monte, Apto, 201 -
Sobral-Ce.

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis: Luis Edésio Solon -
Especialista da UVA

Prof. Adjunto da UVA

Endereço: Rua Irmã Círia, 33 - Sobral-Ce.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

13

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa: Francisco Sampaio Sales - Especialista da UVA - Prof. Adjunto da UVA

Endereço: Rua da Fraternidade - Colina da Boa Vista - Sobral-Ce.

Pró-Reitor de Extensão: Benedito Genésio Ferreira - Mestre em Sociologia da UFC
Prof. Assistente da UFC

Pró-Reitor de Planejamento: Francisco Alicant Carlos Almeida Nunes - Especialista em Economia.
Endereço: Praça Quirino Rodrigues - Abrigo Coação de Jesus S/N - Sobral-Ce.

Pró-Reitor de Administração: Maria Hortência Proença Sucupira - Graduada em Administração
Endereço: Rua Dr. João do Monte, Apto 201 - Sobral-Ce.

g) Condições Fiscais

IRRF - Recolhendo regularmente

Encargos Sociais (PIS-PASEP) - Recolhendo regularmente

Inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 07821.622/000/20



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

14.

b) Patrimônio

A estimativa do patrimônio da Instituição, a preços atualizados, monta em CR\$ 397.526.700,00 (trezentos e noventa e sete milhões quinhentos e vinte e seis mil e setecentos cruzeiros reais), distribuídos pelos seguintes itens:

- Equipamentos CR\$ 152.577.000,00
- Bens Patrimoniais CR\$ 166.500.000,00
- Equipamentos Laboratoriais CR\$ 2.440,000,00
- Acervo Bibliográfico CR\$ 76.009.700,00

O Patrimônio que já consta de bens móveis e imóveis antes pertencentes à Fundação Vale do Acaraú, será constituído de conformidade com o que estabelece seu Estatuto. O prédio já foi ampliado com novas salas com uma área construída de 5.932 m² e reformada 4.443 m², perfazendo um total de 10.375 m². Foram adquiridos 3.940 itens de material permanente, destacando-se entre eles 1 ônibus Mercedes Benz, 2 Kombis Volkswagen, 1 automóvel Del Rey, 1 Belina e 1 Opala.

1) Recursos Financeiros

As receitas, no exercício de 1993, foram provenientes de fontes diversas, a saber:



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

15.

01 - Transferência do Governo do Estado		
1.1. Custeio de Pessoal	CR\$	138.657.443,00
1.2. Outros Custeios	CR\$	30.224.934,00
1.3. PASEP	CR\$	1.211.688,00
1.4. Investimentos	CR\$	2.824.685,00

Subtotal I	CR\$	172.918.760,00
02 - Recursos Próprios		
2.1. Receitas de taxas	CR\$	19.968.145,00

Subtotal II	CR\$	19.968.145,00
03 - Recursos de Convênios		
3.1. Com o MEC	CR\$	5.686.480,00
3.2. Com o SINE/CE	CR\$	536.349,00
3.3. Com a SEDUC	CR\$	3.191.837,00
3.4. Com a SEMACE	CR\$	47.620,00
3.5. Com o FDC	CR\$	12.966.890,00

Subtotal III	CR\$	22.429.176,00

Total Geral.	CR\$	215.316.081,00



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

16.

4 - ENTIDADE MANTENEDORA E CAPACIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

A Universidade Estadual Vale do Acaraú, vinculada funcionalmente à Secretaria da Ciência e Tecnologia, tem como entidade mantenedora o próprio Estado e sua receita é constituída das dotações orçamentárias específicas, dos créditos orçamentários adicionais que lhe forem atribuídos pela União, Estado e Municípios, pelo produto das operações de crédito que venha a realizar, pelas taxas de inscrição e emolumentos, pelas rendas decorrentes de convênios, convenções e acordos que venham a ser celebrados, por recursos provenientes de cursos extra-curriculares que promover, por subvenções, auxílios ou doações concedidos por pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado nacionais e/ou internacionais e por outras receitas eventuais ou extraordinárias atribuídas seja a que título for.

5. ÁREA DE ATUAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ E SUA CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA

A área de atuação da UVA é, principalmente, a Região Norte do Estado do Ceará constituída pelos vales dos rios Coreaú, Acaraú, Aracatiagu e Poti, compreendendo cerca de 47.994 quilômetros quadrados e uma população estimada de 1.600.000 habitantes.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

17.

O Vale do Rio Coreaú abrange 9 (nove) municípios, a saber: Freixeirinha, Coreaú, Moraújo, Uruoca, Martinópole, Granja, Camocim, Barroquinha e Chaval, numa área de 6.577 quilômetros quadrados com uma população de 182.757 habitantes. Suas potencialidades maiores estão na pesca marítima, indústria salineira e agricultura praiana como o caju e a mandioca.

O Vale do Rio Acaraú contém 27 (vinte e sete) municípios: Acaraú, Alcântaras, Bela Cruz, Cariré, Cruz, Forquilha, Hidrolândia, Groaíras, Ipu, Ipueiras, Marco, Massapê, Meruoca, Mucambo, Monsenhor Tabosa, Morrinhos, Nova Russas, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santa Quitéria, Santana do Acaraú, Senador Sá, Sobral, Tamboril e Varjota, numa área de 21.344 quilômetros quadrados com uma população de 683.106 habitantes. É a mais vasta, mais progressista e desenvolvida das sub-regiões do território de influência da UVA, demandando formação de recursos humanos para liderar as tarefas indispensáveis ao progresso.

A região do Vale do Rio Aracatiáçu localiza-se entre o Vale do Rio Acaraú e a Região Metropolitana de Fortaleza, havendo nela uma superposição de influência da UVA e das Universidades da Capital, embora se constate que dos municípios que ficam aquém da Serra de Uruburetama, diariamente, saem ônibus com alunos para assistirem as aulas em Sobral, Constitui-se de 9 (nove) municípios: Amontada, Traçado, Itapajé, Itapipoca,



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

18.

Itarema, Miraima, Trairi, Jururuí e Uruburetama, numa área de 8.218 quilômetros quadrados e 265.093 habitantes.

O Vale do Rio Poti (Ibiapaba) abrange uma área de 13.855 quilômetros quadrados com uma população de 412.094 habitantes, constituído de 14 (quatorze) municípios: Carnaubal, Croatá, Crateús, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Independência, Ipaporanga, Novo Oriente, Poranga, Quiterianópolis, São Benedito, Tianguá, Ubajara e Viçosa do Ceará. Na realidade, são duas sub-regiões. Uma, a Serra Grande ou Planalto da Ibiapaba, com um clima temperado e próprio para as atividades horti-fruti-granjeiras e considerada o celeiro do Ceará e do vizinho Estado do Piauí. A outra, chamada Alto-Sertão de Crateús e Independência, caracterizada, economicamente, pela pecuária e agricultura do milho, feijão e mandioca.

A área geográfica de atuação da UVA tem a cidade de Sobral como o pólo de aglomeração urbana de toda a Região Norte, mantendo a hegemonia política, econômica, administrativa, social e religiosa. O adensamento da população proporciona o desenvolvimento de atividades econômicas paralelas à pecuária, tais como o comércio e outros serviços. Surgiu assim a busca de novas atividades que pudessem assegurar a sobrevivência da população, sobrevivendo assim as culturas do algodão, do milho, do feijão, da mandioca, do caju e da castanha, bem como o ex-



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

19.

trativismo da carnaubeira e da oiticica, como ainda a pesca da lagosta. O mesmo acontece no setor industrial com o aproveitamento de minerais não metálicos - calcáreo, granito e argila - indústrias de artefatos de couro, confecções de roupas e produtos alimentícios e a indústria artesanal do chapéu de palha de carnaúba.

No setor de saúde são 343 estabelecimentos hospitalares e maternidades, postos de saúde, centros de saúde, clínicas, laboratórios e outras unidades nos municípios da região. Os leitos para internamento são da ordem de 2.413 e os profissionais de saúde, 641 médicos e 281 dentistas.

Destaca-se nesse setor o Hospital da Santa Casa de Misericórdia, com cerca de 750 leitos, 32 clínicas especializadas, com um corpo médico de 150 profissionais.

No setor educacional estão localizadas 3 Delegacias Regionais de Educação, a de Sobral, a de Itapipoca e a de Tianguá, com jurisdição sobre 5.950 escolas de 1º grau, e uma matrícula de 245.321 alunos. No ensino de 2º grau, há 77 escolas com 20.932 alunos matriculados.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

20.

No setor cultural destaca-se uma preciosidade, o Museu Diocesano, com suas peças raras.

É nesse contexto regional que está inserida a Universidade Estadual Vale do Acaraú, responsável pela melhoria dos padrões mínimos de desenvolvimento de tão vasta população. E Sobral, com uma população de cerca de 130.000 habitantes, é o ponto de convergência de toda a Região, liderando quase sessenta municípios contidos numa área de 50.000 quilômetros quadrados. Sede de bispado, com muitos templos católicos, alguns de reconhecida importância, valor histórico e arquitetônico. Mantém seu patrimônio sócio-cultural, no campo educativo, através de faculdades, escola técnica de comércio, inúmeros colégios de 1º e 2º graus, públicos e particulares, e uma escola profissional dirigida para a indústria. Possui cinco emissoras de rádio, uma delas de caráter educativo, vários clubes de serviços, centenas de casas de comércio, uma apreciável rede de assistência médica, casas de saúde, a Santa Casa de Misericórdia considerada um dos mais bem equipados hospitais em todo o Nordeste, várias indústrias, entre as quais a Fábrica de Cimento e a Cia. de Fiação e Tecidos Ernesto Deocleciano. Conta ainda com diversos núcleos industriais de confecção, curtume, laticínio, extração de óleo, torrefação, cerâmica, premoldados e artefatos de palha de carnaúba. Detém o maior rebanho bovino do Estado e apreciável produção de frutos oleaginosos.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

21.

As minas de Itaitaia guindam essa Região para o elenco das mais promissoras do País. Conta com o apoio de várias agências bancárias, facilitando as transações com o resto do Brasil e com o exterior. A cidade está ligada por rodovias de tráfego satisfatório, contando também com um aeroporto. É ali que está a Universidade Estadual Vale do Acaraú e, pelos dados estatísticos referentes a alunos que se deslocam dos municípios vizinhos para as aulas, a área geográfica de sua influência vai desde o litoral de Camocim até os sertões do Inhamuns, na direção norte-sul e, de Canindé ao Planalto de Ibiapaba, na direção leste-oeste, chegando mesmo a ultrapassar as fronteiras do Estado e indo até o Estado vizinho do Piauí.

6. ATENDIMENTO ÀS EXIGÊNCIAS DA RESOLUÇÃO Nº 3/91, ART. 3º, DO CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

A Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA):

a) não distribui, a título de lucro ou participação nos resultados, qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas;

b) aplica, integralmente, no País os recursos na manutenção dos objetivos institucionais;



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

22.

c) mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão;

d) respeita os tetos que venham a ser estabelecidos no que se refere a superavit financeiro, variações patrimoniais positivas e gastos com pessoal de direção e administração;

e) está constituída de tal forma que é possível distinguir, perfeitamente, para qualquer fim, seu patrimônio e o patrimônio individual de seus dirigentes ou administradores;

f) não possibilita, em nenhuma hipótese, quando de eventual dissolução ou transferência, apropriação de qualquer parcela, por nenhuma pessoa física ou jurídica, a não ser a transferência para instituição congênere ou de fins filantrópicos, reconhecida de utilidade social pelo Governo Federal.

7. ATENDIMENTO SATISFATÓRIO AO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS

A população da cidade de Sobral está avaliada em 130.000 habitantes com 25.000 alunos, sendo 22.000 matriculados em 202 escolas de 1º grau e 3.000, em 8, de 2º grau, podendo assim ser considerado satisfatório o atendimento a esses graus de ensino.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

23.

8. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UVA

A UVA, na sua organização e funcionamento, reger-se-á pelos seguintes textos legais:

a) o Estatuto, que encerra as definições e formulações básicas;

b) o Regimento Geral, que regula, a partir do Estatuto, todos os aspectos comuns da vida universitária;

c) os Regimentos Específicos, que completam o Regimento Geral quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados superiores, à definição, aos objetivos dos órgãos administrativos que integram a Reitoria e às características próprias dos centros.

A estrutura da UVA, definida em seu Estatuto, já aprovado pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, Decreto nº 23.037, de 23 de janeiro de 1994, compreende os seguintes órgãos:

I - Órgãos de Deliberação Superior;

II - Órgãos de Direção Superior;

III - Órgãos de Assessoramento e de Representação Judicial;



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

24.

IV - Órgãos de Coordenação e Execução Programática;

V - Órgãos de Execução Instrumental.

Os Órgãos de Deliberação Superior compõem-se de Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Curador (CONSEC).

São Órgãos de Direção Superior: a Reitoria e 6 Pró-Reitorias. A Reitoria é integrada pelo Reitor, Vice-Reitor e as Pró-Reitorias.

Os Órgãos de Assessoramento e Representação Judicial são a Assessoria Técnica e a Procuradoria Jurídica.

O Órgão de Coordenação Programática é o Conselho de Centro, de natureza consultiva, deliberativa e de coordenação em matéria administrativa, didático-pedagógica e disciplinar. Os órgãos de Execução Programática são constituídos dos Centros, Coordenação de Curso, Departamento Acadêmico, Biblioteca Central e Imprensa Universitária. São quatro os centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Biológicas e Profissões de Saúde, Centro de Ciências Humanas e Centro de Letras e Artes.

A Universidade ministrará as seguintes modalidades de cursos, além de outras que se tornarem necessárias:



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

25.

- a) Graduação
- b) Pós-Graduação
- c) Especialização e Aperfeiçoamento
- d) Extensão
- e) Pós-Secundário

9. CURSOS MINISTRADOS NA UVA

Em cumprimento ao disposto no Art. 5º da Resolução nº 03/91-CFE, a Universidade Estadual Vale do Acaraú está oferecendo os seguintes cursos:

a) licenciatura plena, nas áreas fundamentais das ciências exatas e naturais, das ciências humanas e das letras ou artes:

- 1 - História - Reconhecimento - Decreto nº 68855/71
- 2 - Letras - Reconhecimento - Decreto nº 68855/71
- 3 - Estudos Sociais - Reconhecimento - Portaria Ministerial nº 197/80
- 4 - Ciências (Matemática) - Reconhecimento Parecer CEC nº 222/94
- 5 - Ciências Contábeis - Reconhecimento - Decreto nº 72233/75
- 6 - Pedagogia (3 habilitações) - Reconhecimento - Portaria Ministerial nº 550/84



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

26.

- 7 - Enfermagem e Obstetrícia - Reconhecimento - Portaria Ministerial nº 1226/79
- 8 - Tecnologia de Construção Civil - Reconhecimento - Portaria Ministerial nº 398/84
- 9 - Educação Física - Reconhecimento - Parecer CEC nº 221/94

b) cursos de curta duração:

- 1 - Letras - Reconhecimento - Decreto nº 68855/71
- 2 - Ciências - Reconhecimento - Decreto nº 81261/78
- 3 - Estudos Sociais - Reconhecimento - Portaria Ministerial nº 197/80.

10. TURNOS DE FUNCIONAMENTO DOS CURSOS NO PERÍODO 1989-1993

DOS CURSOS REGULARES	1989		1990		1991		1992		1993			
	M	T	N	M	T	N	M	T	N	M	T	N
1. Ciências - Matemática		X		X		X		X		X		X
1. Ciências Contábeis		X		X		X		X		X		X
1. Educação Física		X		X		X		X		X		X
1. Enfermagem e Obstetrícia		X		X		X		X		X		X
1. Estudos Sociais		X		X		X		X		X		X
1. História		X		X		X		X		X		X
1. Letras		X		X		X		X		X		X
1. Pedagogia		X		X		X		X		X		X
1. Tec. da Const. Civil		X		X		X		X		X		X

Até 1990, todos os cursos regulares funcionaram à noite.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

27.

Em 1991, 5 (cinco) cursos funcionaram pela manhã e todos à noite.

Em 1992, 5 (cinco) cursos funcionaram pela manhã e todos à noite,

Em 1993, 7 (sete) cursos funcionaram pela manhã e 2 (dois) à tarde, e todos a noite,

11. NÚMERO DE VAGAS EM CADA CURSO

Ciências - Habilitação em Matemática	40 vagas
Educação Física	35 vagas
Pedagogia	100 vagas
Estudos Sociais	40 vagas
História	40 vagas
Tecnologia da Construção Civil	40 vagas
Letras - Licenciatura Plena	40 vagas
Enfermagem e Obstetrícia	60 vagas
Ciências Contábeis	50 vagas
Letras - Licenciatura Curta	40 vagas
Ciências - Licenciatura Curta	40 vagas
Estudos Sociais - Licenciatura Curta	40 vagas

As vagas serão preenchidas através de concurso vestibular unificado, aberto a candidatos que hajam concluído o segundo grau ou estudos equivalentes com o objetivo de avaliar a



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

28.

formação dos candidatos e sua aptidão intelectual para estudos superiores de graduação e classificar os candidatos até o limite de vagas prefixadas.

12. DOS CURRÍCULOS E GRADES CURRICULARES

A integralização curricular é feita pelo sistema de créditos e de matrícula por disciplina, atendidos seus pré-requisitos e os limites mínimo e máximo de créditos por período letivo.

As grades curriculares dos Cursos ministrados pela UVA foram definidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, obedecendo os currículos mínimos estabelecidos pelo Conselho Federal de Educação para cada habilitação através das Resoluções do CEPE da UVA de nºs 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24, anexas ao processo.

13. CONDIÇÕES MATERIAIS

13.1. Prédio

A Universidade Estadual Vale do Acaraú está situada numa área de 120.000 m², sendo 11.396,74 m² de área construída, dos quais 5.932,00 m², de ampliação realizada nesses três últi-



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

29.

mos anos. Sua configuração assemelha-se a um U, com dois blocos laterais de dois pavimentos, unidos à parte da frente, também com dois pisos. Dispõe de 48 amplas e confortáveis salas de aula, arejadas e com ventiladores de teto, variando a dimensão das mesmas de 50 a 100 m², próprias para o ensino teórico e com capacidade superior ao número de vagas, anualmente, ofertadas. As carteiras de que se servem os alunos são novas ou estão em bom estado de conservação. Possui dois auditórios, sendo um com capacidade para 200 pessoas sentadas em área coberta e com recursos técnicos audio-visuais e um outro, em área livre, para cerca de 1.500 pessoas. Tem um ótimo serviço de mecanografia, com instalações próprias e equipamentos modernos. Uma área coberta de 816 m² serve de circulação e recreação num espaço saudável e convidativo ao lazer, além de praças amplas, mosaicadas, arborizadas, bem iluminadas e com bancos. Os sanitários, recém-reformados, com boa apresentação e as paredes revestidas de azulejos brancos, ocupam uma área de 172,10 m². Há ainda uma capela com 274,50 m², que serve à Pastoral Universitária e às atividades religiosas da Escola. Conta com 4 cantinas bem instaladas e nos moldes exigidos pela higiene pública. Anexa às suas instalações funciona a Imprensa Universitária.

Embora o prédio pertença ainda à Diocese de Sobral que o aluga à Universidade, já se estuda a possibilidade de alieação por parte do Estado, o que é quase certo, em vista das



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

30.

construções e reformas ali empreendidas. Existe igualmente um Ginásio Poliesportivo coberto, de estrutura metálica, de propriedade do Estado, mas administrado pela UVA e onde funciona a direção do Curso de Educação Física. Localiza-se no Parque Ecológico da Fazenda, distante uns 100 metros do CAMPUS e com capacidade para 2.000 pessoas sentadas. Para as atividades de natação a Universidade mantém um convênio de uso das instalações da Associação Atlética do Banco do Brasil. Há também um campo de futebol situado ao lado do prédio da Biblioteca Central. Dispõe de quadras esportivas das escolas de 1ª e 2ª graus, estaduais e municipais, nas áreas dos trabalhos de extensão. Para os estágios, a UVA firmou convênio de cooperação com instituições congêneres com o fim de atender aos objetivos curriculares nas áreas de Saúde e Enfermagem, Magistério e Orientação Pedagógica, Tecnologia, Ciências Contábeis e Educação Física. Constam do processo contratos de estágio celebrados com as seguintes entidades: Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Casa de Repouso Grararapes Ltda, Secretaria Municipal de Saúde, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Centro Educacional Nossa Senhora das Graças de Reriutaba, Colégio Estadual Dom José Tupinambá da Frota e Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial (NUTEC).



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

31.

14.2. Laboratórios

A Universidade tem se empenhado para enriquecer de material didático indispensável seus laboratórios, bem como instalar novos para melhorar cada vez mais o ensino que ministra.

Atualmente, estão em funcionamento os seguintes laboratórios:

a) Laboratório de Solos e Topografia - utilizado pelo Curso de Tecnologia da Construção Civil e outros. Teve seu acervo enriquecido, entre 1989 e 1991, de 13% (treze por cento), contando hoje com 81 peças relacionadas no processo.

b) Laboratório de Ciências - Tem no seu acervo uma variedade de peças e é utilizado pelos alunos do Curso de Ciências e outros, com 84 elementos entre conjuntos, balanças, vidraria, painel e reagentes.

c) Laboratório de Anatomia - Serve para as aulas práticas de Enfermagem e Obstetrícia e Educação Física e outros e está consorciado com o Laboratório de Embriologia. Constando de seu acervo geral 187 peças.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

32.

d) Laboratório de Citopatologia - é um dos novos laboratórios criados pela atual Reitoria e serve aos alunos do Curso de Enfermagem e Obstetrícia e outros. Conta com um total de 103 peças.

e) Laboratório de Análises Clínicas - Com um instrumental moderno, adquirido pelo atual Reitorado. Serve às ações do NUSEC, bem como às atividades assistenciais do Centro Experimental de Saúde Pública da UVA e às acadêmicas de seus cursos. Seu acervo é, no total, de 514 peças.

f) Laboratório do Centro Experimental de Saúde Pública da UVA - Em convênio com a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, a UVA instalou, no Campus da Betânia, o Centro Experimental de Saúde Pública. Funciona pela manhã e à tarde e a mão-de-obra utilizada é constituída de professores, alunos do Curso de Enfermagem e Obstetrícia e bolsistas. Seu acervo constante de 23 peças entre balanças, mesa clínica, geladeira, micronebulizador, cama, maca, fogão a gás, cubas, pinças etc, foi adquirido pelo atual Reitorado.

13.3. Biblioteca

A Biblioteca Central foi objeto de reorganização e de reformas durante esses três últimos anos da atual administração



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

33.

da UVA. Funciona em prédio próprio adrede preparado para esse fim. Nesse período, foram adquiridas estantes, realizados concertos em instalações hidráulicas e elétricas, mudado o piso, colocados ventiladores e ampliado o setor de periódicos. Conta a Biblioteca com 23 servidores, sendo 5 bibliotecários, 2 agentes administrativos, 4 auxiliares de serviço e 14 estagiários. O horário de funcionamento, de segunda a sexta-feira, de 8:00 às 12:00 e de 14:00 às 22:00 horas.

O acervo geral é de 71.413 volumes entre livros e periódicos. De sua coleção de referência já estão à disposição do público 627 títulos e 1.898 volumes, obras integradas por enciclopédias (130 títulos e 1.080 volumes), dicionários (417 títulos e 691 volumes), atlas (25 títulos e 37 volumes), repertório bibliográfico (18 títulos e 38 volumes), repertório biográfico (15 títulos e 19 volumes), catálogos (20 títulos e 29 volumes), guias (2 títulos e 4 volumes).

Do acervo geral, pronto para circulação, constam 11.418 títulos e 17.162 volumes entre as classes de Generalidades, Filosofia, Religião, Ciências Sociais, Línguas, Ciências Puras, Ciências Aplicadas e Tecnológicas, Artes, Literatura, História e Geografia.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

34.

Estão assim distribuídos por Classes, Títulos e Volumes:

Generalidades	468 títulos	671 volumes
Filosofia	935 títulos	1.032 volumes
Religião	292 títulos	480 volumes
Ciências Sociais	3.013 títulos	4.460 volumes
Língua	380 títulos	762 volumes
Ciências Puras	860 títulos	1.269 volumes
Ciências Aplicadas	1.538 títulos	2.670 volumes
Artes	166 títulos	243 volumes
Literatura	2.014 títulos	2.799 volumes
História e Geografia	1.552 títulos	2.776 volumes

As atividades de classificação continuam até que o acervo esteja preparado para circulação, o que é esperado por todo este ano de 1994.

A Biblioteca tem como usuários inscritos 1.643 pessoas, sendo 1.480 alunos (50% do corpo discente), 114 professores (100%), 32 funcionários (quase 100%) e 17 bolsistas. A média diária de atendimento está em torno de 80 pessoas, o que equivale a 2.000 mensais.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

35.

Por convênio de cooperação, a UVA dispõe ainda de duas bibliotecas especializadas: a da EMBRAPA, especializada em Ciências Agrárias, da área de Ciências Biológicas e a do Instituto de Teologia Pastoral (ISTEP) especializada em Teologia e Filosofia, da área de Ciências Humanas e Filosóficas.

A Rede Cearense de Pesquisa, integrante da Rede Nacional, pôs à disposição da UVA o conjunto de bibliotecas especializadas da FUNCEME, EPAGE, NUTEC, E SEPROCE, bem como todos os bancos de dados e bibliotecas ligados à Rede Nacional de Pesquisa e, até mesmo, às Redes Internacionais. Em matéria de fontes de dados e informações, a UVA atingiu, de fato, aptidão equivalente a qualquer centro universitário.

14. INFORMATIZAÇÃO

Em 1990, havia somente um pequeno e antiquado microcomputador e, mesmo assim, sem nenhuma utilização. Existia descrença de alguns sobre a viabilidade e necessidade do centro de Informática na UVA (CIUVA). Gradativamente, a mentalidade foi mudando e criou-se e implantou-se o Núcleo de Informática com a política de aquisição de equipamentos e contratação de pessoal técnico. Hoje, a UVA conta com 16 computadores de última geração. O Departamento de Ensino de Graduação está totalmente informatizado e os outros em fase de implantação. Já foram ministrados 30 cursos para 306 alunos.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

36.

Recomenda-se a adoção de um Plano Diretor de Informática (PDI).

15. CORPO DISCENTE

No período compreendido entre 1985-1993, o número de alunos matriculados tem aumentado significativamente. Assim, em 1985, matricularam-se 1.624 alunos; em 1986 - 1.830; em 1987 - 2.006; em 1988 - 2.190; em 1989 - 1.994; em 1990 - 2.022; em 1991.1 - 2.262; em 1991.2 - 2.247; em 1992.1. - 2.586; em 1992.2 - 2.553; em 1993.1 - 2.580 e em 1993.2 - 2,767.

Colaram grau, nesse mesmo período: em 1985, 375; em 1986 - 384; em 1987 - 400; em 1988 - 412; em 1989 - 75; em 1990 - 236; em 1991.1 - 98; 1991.2 - 160; 1992.1 - 211; 1992.2 - 09; 1993.1 - 229; e 1993.2 - 218 - Total: 2.897 alunos.

A seguir, tem-se uma demonstração de como evoluiu a demanda desde 1990, bem como a relação candidato/vagas, nos Concursos Vestibulares.

Em 1990	- Inscritos 1.504	- Vagas ofertadas 560	- aprov. 494 -
			Rel. cand/vaga 2,68
Em 1991.1	- Inscritos 1.280	- Vagas ofertadas 410	- aprov. 410 -
			Rel. cand/vaga 3,12
Em 1991.2	- Inscritos 357	- Vagas ofertadas 230	- aprov. 219 -
			Rel. cand/vaga 1,55
Em 1992.1	- Inscritos 1.116	- Vagas ofertadas 335	- aprov. 405 -
			Rel. cand/vaga 3,33



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

37.

Em 1992.2 - Inscritos 638 - Vagas ofertadas 350 - aprov. 442 -
Rel. cand/vaga 1,82

Em 1993.1 - Inscritos 1.095 - Vagas ofertadas 300 - aprov. 390 -
Rel. cand/vaga 3,46

Em 1993.2 - Inscritos 1.233 - Vagas ofertadas 385 - aprov. 465 -
Rel. cand/vaga 3,20

16 CORPO DOCENTE

O Corpo Docente da UVA é originário da Faculdade de Filosofia Dom José e da Fundação Universidade Vale do Acaraú. Com a criação da UVA pelo Governo do Estado e a encampação por ela das Faculdades existentes em Sobral, o quadro dos professores dessas instituições passou a compor o quadro da recém-criada Autarquia, num total de 130 professores. A composição desse quadro teve sua origem no aproveitamento dos professores do ensino médio e os de nível superior existentes na Região, com quase nenhuma formação especializada posterior à graduação para o exercício do magistério superior. Depois da encampação, esses professores têm tido oportunidade de melhorar seu perfil profissional e pedagógico pelo oferecimento de treinamento a nível de especialização, mestrado e doutorado. Apesar da elevada faixa etária do corpo docente, cuja idade média aproxima-se dos 50 anos, alguns resultados positivos têm sido alcançados e hoje, dentro do universo de 117 professores em atividade, 57 já estão no nível de pós-graduação, ou seja, 48,72%. Deve-se levar em conta que, do total de 130 professores do quadro inicial, 16 estão afastados por aposentadoria e 4 foram exonerados, ficando apenas 110 e mais 7 de outras Instituições de Ensino Superior (IES) à disposição da UVA.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

38.

Há um esforço muito grande por parte da atual administração em preencher o horário do professor a serviço da Universidade. Dantes todos cumpriam apenas 20 horas semanais. Hoje, 65 estão no regime de 40 horas e 12 no de dedicação exclusiva, o que, de certo modo, explica o progresso impressionante da Universidade.

A UVA conta atualmente com cerca de 3.500 alunos e com um quadro docente de apenas 117 professores, apresentando um coeficiente aluno/professor igual a 30 alunos/professor, superando todas as Instituições de Ensino Superior do Estado, bem como as médias das instituições públicas e privadas do País.

Para reduzir tal disparidade, a Instituição vem usando a contratação de "professor colaborador", a título de prestação de serviços, requisitado da sociedade local, cujo quadro totaliza 35 professores ou 23% do quadro legal da UVA.

Com o ingresso desse quadro auxiliar, o coeficiente aluno/professor reduziu-se para 23, representando ainda um índice elevado em termos comparativos com outras Instituições.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

39.

Mostra-se, a seguir, a qualificação dos docentes por Centro:

	Gradua- dos	Especia- listas	Mestres	total
Ciências Humanas	20	21	08	49
Letras e Artes	04	05	-	09
C.Exatas e Tecnológicas.	14	08	01	23
C.Biol.-Prof. de Saúde..	22	13	01	36
TOTAL	60	47	10	117
Percentagem	51,28%	40,17%	8,55%	100%

A Universidade tem como principal preocupação melhorar a qualificação dos Corpos Docente e Técnico até atingir padrões que possam ser comparados às melhores Instituições de Ensino do País. Os cursos de Especialização e Aperfeiçoamento, ora em funcionamento, são os primeiros passos nesse longo caminho de efetivação de uma genuína Universidade Regional que faça combinar, equilibradamente, um humanismo de caráter científico com o humanismo apoiado nas letras, artes e filosofia.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

40.

Daí adotar como estratégias: a) apoiar os docentes nos seus processos de afastamento para cursos de Pós-Graduação; b) direcionar o esforço de capacitação dos docentes lotados nos Centros, visando a assegurar os recursos humanos de que necessitem; c) estabelecer convênios com órgãos de fomento, objetivando assegurar bolsas de Pós-Graduação; d) participar de programas de cooperação nacional e internacional através de acordos e convênios; e) propiciar aos docentes usufruírem de cooperação acadêmica de outras instituições de ensino superior; f) divulgar todos os programas de Pós-Graduação e bolsas de estudo oferecidos pelas diversas agências patrocinadoras; e g) divulgar os acordos e convênios celebrados através dos órgãos de fomento, tais como CAPES e CNPq.

17. A PESQUISA

A Pesquisa na UVA ainda é incipiente por falta de recursos materiais e humanos. Apenas algumas iniciativas isoladas de professores e/ou alunos. Haja vista o levantamento de dados, informações e sugestões a respeito das principais reivindicações da região em todos os setores da atividade humana, com ênfase nas áreas de Ciências e Tecnologia, dando origem a estudos para implantação do Parque Tecnológico da Zona Norte.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

41.

Também professores e alunos dos cursos de História e Estudos Sociais conseguiram identificar, em Guaraciaba do Norte, um descendente de Antônio Conselheiro. Daí o incentivo para o estudo do fenômeno Canudos, pretendendo-se rastrear a passagem do Conselheiro pelas cidades de Quixeramobim, Tamboril, Sobral, Guaraciaba do Norte, Ipu e Santa Quitéria.

A Universidade mantém atualmente um convênio com a EMBRAPA no sentido de implantarem-se, de forma sistemática, ações e metas de um Programa de Pesquisa. Os professores apresentaram trabalhos nas áreas de Enfermagem, Botânica e Química e estão programadas pesquisas nas áreas de Enfermagem, de História, de Estudos Sociais e de Ciências.

A UVA, apesar de encontrar-se em estágio inicial com relação à pesquisa científica, já conta com contribuições valiosas de docentes e alunos envolvidos em pesquisa através do convênio com a EMBRAPA.

18. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Universidade Estadual Vale do Acaraú, preocupada em cumprir sua obrigação de atendimento à comunidade por atividades de extensão, concebeu um organograma que abrange três par-



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

42.

tes. A primeira compreende os Núcleos Temáticos de Extensão, em número de 8 (oito), expostos a seguir: Núcleo de Educação Popular (NEP), Núcleo de Apoio aos Municípios (NAM), Núcleo de Assessoria Técnico-Pedagógica e Educação Básica (NATEB), Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre a Criança e o Adolescente (NIESCA), Núcleo de Letras, Cultura e Arte (NULCA), Núcleo de Apoio Técnico-Empresarial (NATE), Núcleo de Ciências e Religião (NUCREL) e Núcleo de Saúde e Educação Comunitária (NUSEC). Cada Núcleo é coordenado por um professor e reúne alunos para reflexão com a conjugação de recursos técnicos e humanos da Universidade e Comunidade. A segunda parte envolve Programas de Extensão abrangendo: a) Educação Ambiental, com cursos, assessorias, oficina de papel artesanal e Boletim RIMA (Rede de Informações sobre o Meio-Ambiente); b) Educação Fundamental para Agentes Alfabetizadores, visando a melhoria do ensino; c) Arte e Cultura com Grupo de Teatro, Grupo Literário e Grupo Vocal e d) Intercâmbio Interinstitucional para Instituições Governamentais e não Governamentais. A terceira parte prevê as atividades desenvolvidas na execução dos Programas de Extensão, compreendendo tipos de atividades desenvolvidas, evolução das atividades (1991-1993), áreas do conhecimento englobadas, áreas geográficas de abrangência das atividades, número de participantes, duração em horas das atividades e grau de envolvimento da Pró-Reitoria de Extensão.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

43.

Na distribuição das atividades de Extensão destacam-se: em 1991: Seminários - 13; Cursos - 3; Conferência - 2; Reuniões - 20; Assessoria - 1 e Diversos (Apresentações Artísticas, Oficinas, Olimpíadas e Pesquisas) - 2. Total: 41. Em 1992: Seminários - 13; Cursos - 25; Conferências - 3; Reuniões - 7; e Diversos 2. Total: 50. Em 1993: Seminários - 11; Cursos - 13; Conferências - 11; Reuniões - 23; Assessorias - 15; Diversos - 4. Total: 77.

Merece destaque, como um trabalho de extensão, o Centro Experimental de Saúde Pública do Estado, agregado à Universidade e equipado com um Laboratório de Análises Clínicas (LAC). Inicialmente, esse laboratório fazia apenas os exames elementares (sangue, urina e fezes) e atendia à pequena demanda limitada aos consultórios do próprio Centro. Mas, agora, devido ao trabalho incansável da Reitoria para aprimorar a Universidade, o Laboratório ganhou equipamentos modernas e pôde ampliar seus serviços saindo efetivamente para um trabalho de extensão, que envolve a Universidade com a comunidade regional.

A demanda atual é de 800 exames/mês, tendo beneficiado a população cada vez mais distante, como a dos distritos e dos municípios que formam a área de abrangência sócio-cultural da UVA, havendo, na realidade, uma integração Universidade-Comunidade. O laboratório realiza, com a aparelhagem moderna de que dispõe, todo tipo de exame, até os mais complexos.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

44.

Outra atividade do Centro Experimental é o Laboratório de Citopatologia, realizando exames de citopatologia oncológica, bacterioscopia e exame direto, colhendo subsídios estatísticos que têm servido a outra atividade do ensino universitário, a pesquisa.

Vale ainda salientar que a Universidade tem uma especialização em Obstetrícia, pretendendo fazer outras especializações como, por exemplo, Enfermagem Pediátrica. Os programas de Assistência à Saúde, Higiene e Saúde, e Assistência Materno-Infantil têm integrado de forma permanente as ações de ensino, extensão e pesquisa. O Curso de Enfermagem tomou como alvo de suas ações a população das comunidades da periferia do Campus da Betânia. Além disso, os dados colhidos se prestarão às pesquisas e monografias dos docentes e discentes interessados.

Têm-se ainda as estruturas físicas e técnicas de 4 consultórios (1 para cada Clínica Básica), consultório e sala de Fisioterapia, além de ampla sala de aula para as orientações de educação em saúde. Há a destacar o Serviço de Atendimento Odontológico, com educação em saúde oral, prevenção de cárie, fluoretação e exodontias em geral.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

45.

A atuação da UVA no campo da saúde abrange a área física da 10ª DERE/Sobral, constituída de 28 (vinte e oito) municípios e compreendendo os seguintes serviços:

- a) Programa "Viva Criança" (imunização, aleitamento materno, crescimento e desenvolvimento)
- b) Programa de Dermatologia Sanitária (Doença da Pele, Hanseníase)
- c) Programa de Controle e Erradicação da Tuberculose
- d) Programa de Saúde Mental
- e) Programa de Hipertensão e Diabete
- f) Prevenção do Câncer de Mama e Útero
- g) Planejamento Familiar
- h) Odontologia Sanitária (exodontia, restauração, preventiva, aplicação de fluor)
- i) Serviços laboratoriais (fezes, urina, sangue e outros)
- j) Consultas a Gestantes, Crianças e Adultos
- l) Atendimento Básico (curativo, aplicações, orientações e pequenas suturas)
- m) Educação em Saúde
- n) Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis
- o) Programa Materno-Infantil



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

46.

19. ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

19.1. Bolsas de Trabalho

Este programa atende a alunos carentes, com a finalidade de ajudar, financeiramente, aos bolsistas e propiciar-lhes experiência profissional a nível técnico e administrativo, deles recebendo colaboração no desempenho de atividades setoriais da Universidade. Em 1993, 205 bolsistas perceberam uma bolsa de 40% do salário mínimo.

19.2. Monitoria

Trinta e cinco monitores foram selecionados mediante concurso, atendendo todos a cursos de graduação e percebendo ajuda de custo de 50% do salário mínimo.

19.3. Transporte Escolar

Este Programa atende à comunidade universitária carente através de deslocamento dos diversos bairros de Sobral até o Campus da Betânia. Conta a UVA com um ônibus fazendo o trajeto nos 3 horários, atendendo, aproximadamente, a 150 estudantes, por dia.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

47.

19.4. Assistência Médico-Odontológica

Os estudantes podem participar de todos os serviços prestados por médicos e odontólogos no Posto de Saúde da UVA e no Centro Experimental de Saúde Pública da Universidade.

19.5. Promoção, Eventos e Outros

A Universidade colaborou com os diversos eventos e promoções, de iniciativa dos estudantes (congressos, seminários, ações comunitárias, etc.), através de recursos financeiros ou impressos de trabalhos, infra-estrutura física, cartazes etc, participando dos diversos debates. No ano de 1993, destacaram-se, entre outros: implantação do Escritório Modelo do Curso de Ciências Contábeis; apoio e realização da 4ª Olimpíada de Matemática; participação dos alunos do curso de Enfermagem em um seminário realizado na Serra de Baturité; participação de aluno no Curso de Tecnologia, na Maratona Universitária, realizada em Goiânia; visita ao Canal do Trabalhador, de alunos, professores e funcionários da UVA; representação de alunos do Curso de Ciências Contábeis no Seminário de Contabilidade do Ceará e no 2º Encontro de Professores de Contabilidade com a participação de 17 alunos e 5 professores.

2



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

48.

20. PÓS-GRADUAÇÃO

A Universidade Estadual Vale do Acaraú iniciou as atividades de Pós-Graduação *lato sensu*, em 1990 sob a supervisão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. De 1990-1993 foram ministrados 8 (oito) cursos com 495 participantes e carga-horária total de 3.365 horas, ministrados por 23 Doutores, 54 Mestres, 18 Especialistas vinculados às Universidades UFRJ, UFC, UFPb, UFRN, UFPI, UECE e UVA.

Com o objetivo de formação de recursos humanos de alto nível, presentemente estão sendo realizados três cursos a saber:

- O de Especialização em Engenharia de Produção destinado a profissionais já engajados no mercado de trabalho, principalmente, engenheiros, administradores e economistas, desempenhando ou em via de desempenharem funções gerenciais na área de produção, produtividade e qualidade.

- O de especialização em magistério de 1º grau, atendendo aos anseios dos professores das séries iniciais do 1º grau da Região Norte, que buscam repensar sua prática, tanto no que diz respeito aos aspectos do processo ensino-aprendizagem,



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

49

quanto à compreensão do mundo que se acha presente em suas propostas pedagógicas. Por isso, o curso procura responder a essas necessidades, dando aos educadores subsídios com vista ao desempenho competente e crítico de sua ação educativa.

- O de especialização denominado "A Investigação Literária" com o objetivo geral de contribuir para uma maior compreensão do fenômeno literário procurando exercitar métodos de Investigação Literária, qualificar melhor os graduados da área de Literatura e desenvolver, a partir do texto literário, a formação do senso crítico.

Preocupada com a qualificação de seu corpo docente, a UVA tem investido significativamente nesse setor. Do seu Programa de Capacitação de Docentes constam:

- a) Programa de Bolsas (CAPES/UVA) para professores da Instituição que se afastam para cursar Mestrado ou Doutorado no País ou no exterior;
- b) Concessão de incentivo financeiro aos professores que, permanecendo em suas atividades, estão cursando Pós-Graduação lato sensu;



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

50.

- c) Projeto de implantação de Pós-Graduação stricto sensu;
- d) Mestrado em Educação, apoiado num convênio entre (Universidade de Estocolmo), UFPb e UNIFOR.

Tratando-se de uma universidade ainda jovem, seu corpo corpo docente, num total de 117 professores procura constituir-se de mestres e doutores, em número desejável, para melhoria do ensino de graduação, consolidação de pesquisa e implantação da pós-graduação stricto sensu.

Professores cursando Especialização:

- . 3 em Educação Física, na UMC
- . 4 em Gestão Universitária, na UECE
- . 4 em Saúde Pública, na UMC
- . 5 em Engenharia de Produção, na UVA

Cursando Mestrado:

- . 1 em Educação, na UNINEP
- . 1 em Economia, na UFC
- . 1 em Engenharia de Produção, na UFPb
- . 1 em Administração, na UECE

Cursando Doutorado:

- . 1 em Tecnologia na PUC/RJ
- . 1 em Engenharia de Construção em Madrid-Espanha



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

51

21. PROJETO PEDAGÓGICO E EXPANSÃO ACADÊMICA DA UVA

A missão da UVA, como instituição voltada para a promoção, compreensão e explicação da realidade do semi-árido do norte do Ceará, tem por princípio fundamental apoiar as mudanças e transformações verificadas na área de sua atuação, através do Ensino, Pesquisa e Extensão. Procura formar profissionais comprometidos com a superação das carências da população e da produção, reprodução e difusão do conhecimento científico, priorizando as seguintes diretrizes:

a) Capacitar o Corpo Docente, incentivando a participação em cursos de Pós-Graduação lato_sensu e stricto_sensu.

No momento, já se realizam 3 (três) cursos de Pós-Graduação "lato_sensu" para os professores, extensivos à comunidade e mais 2 estão previstos para 1994.

Quanto aos cursos stricto_sensu, alguns professores estão realizando mestrado em Fortaleza, João Pessoa e Rio de Janeiro, estando praticamente assegurada a realização de um curso de Mestrado em Educação, na cidade de Sobral, em convênio com a UNIFOR e a Faculdade de Educação de Estocolmo-Suécia.

As metas prioritárias do Plano de Capacitação dos Docentes para o período de 1994-1998, são as seguintes:



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

53.

f) Descentralização das decisões pela atualização e adequação das normas internas e modernização das rotinas administrativas e das instalações.

g) Valorização do servidor, promovendo o seu desenvolvimento pessoal e profissional, através de cursos, palestras, estágios, além de treinamentos em campos específicos da área de trabalho, em órgãos da administração estadual, em Fortaleza.

h) Ampliação e adequação do espaço físico, com a construção de 10 salas de aula, 4 laboratórios universitários, construção de um auditório com capacidade para 600 pessoas e reforma completa do Museu Dom José.

i) Realização de Concurso Público para admissão de professores e funcionários. O Concurso já foi autorizado pelo Governo do Estado para o preenchimento de 70 vagas, recentemente criadas, no quadro de professores e que serão assim distribuídas:

- . 39 para professor auxiliar, com título de graduação
- . 26 para professor assistente, com título de mestre
- . 5 para professor adjunto, com título de doutor.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

54,

A expansão acadêmica da Universidade está prevista em dois elencos de cursos, sendo o primeiro, de cursos de graduação e o segundo de cursos pós-secundários de natureza tecnológica, preferencialmente realizados em tempo integral, num período nunca superior a dezoito meses e tendo como objetivo preparar especialista com formação tecnológica em uma atividade ou campo bem específico e de caráter prático.

São esses os cursos de graduação: Odontologia, Ciências Agrárias, Economia, Administração, Direito, Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Engenharia de Alimentos, Zootecnia e Medicina.

Os cursos para formar Tecnólogos são:

Aquacultura, Granito, Cimento, Irrigação, Engenharia de Produção, Energias Alternativas, Fruticultura Tropical, Engenharia Florestal, Biblioteconomia, Artes Visuais e Reprodução Animal e Vegetal.

Dentro da programação de expansão de sua base física, a UVA conta com três grandes obras, duas já com projeto arquitetônico pronto: a Reforma do Museu Dom José e a Reforma do Solar Paula Pessoa, onde será instalada a Escola Cultural de Ofícios e Artes - ECDA.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

55.

A terceira obra será a transformação do Hotel Municipal em Hotel Escola, em fase de negociação de financiamento.

No entanto a obra maior será a consolidação dos campi da Betânia, do Mucambinho e da Santa Casa, cujos estudos preliminares serão iniciados com o fim de servir de base à negociação de recursos financeiros para sua concretização.

22. PLANO ESTRATÉGICO DA UVA

O Plano envolve ações que serão desenvolvidas no decênio 1993/2003, com objetivos permanentes, trienais e decenais.

A. Objetivos permanentes:

No marco das atividades fins estão: a) Educação nos níveis pós-secundários, graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa; b) Cultura com a criação artística e a pesquisa em artes; c) o Desenvolvimento Tecnológico e d) meio Ambiente.

No marco das atividades meio; a) Os Recursos Humanos, formando, capacitando, valorizando professores e quadros administrativos; b) diretrizes de organização e administração e c) princípios de gestão a saber: autonomia, competência, participação, liderança, desconcentração, descentralização, transparência e consciência da coisa pública.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

56.

B. Objetivos trienais:

. No marco da Valorização da Educação, promovendo sobretudo o Plano Pedagógico.

. No marco do Desenvolvimento Institucional e de Recursos Humanos, qualificar sistematicamente o Corpo Docente e Técnico Administrativo.

. No marco de Integração entre o Sistema Produtivo e a UVA, adaptar, absorver tecnologia e aproveitar recursos regionais.

. No marco do uso racional do Ecossistema Semi-árido e dos Vales da Zona Norte do Ceará, implantar banco de gemosperma e banco vivo de espécies, oferecer especialização de gerenciamento em recursos hídricos, irrigação e outros.

. No marco da Valorização da Cultura, viabilizar a pesquisa e documentação das peças do Museu Dom José e converter o Solar Paula Pessoa, as cidades de Viçosa e São Benedito em espaços de promoção cultural das artes e ofícios, Memorial Clóvis Beviláqua e casa Farias Brito, respectivamente.

No marco da consolidação dos campi da UVA, ampliar edifícios, construir salas e quadras, incorporar terrenos.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

57.

C. Objetivos decenais:

- . Desenvolvimento Institucional e de Recursos Humanos
- . Interação entre o Setor Produtivo e a UVA
- . Uso Racional dos Ecossistemas semi-áridos e dos Vales do Coreaú, Acaraú e Aracatiagu
- . Valorização da Cultura
- . Consolidação do CAMPUS da Betânia e implantação dos Campi do Mucambinho e da Santa Casa

Merece destaque o plano de aquisição do CAMPUS da Betânia com a decretação de utilidade pública do mesmo e com a avaliação e negociação de sua desapropriação.

23. RELATÓRIOS

Ao final deste Parecer sobre o Reconhecimento da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) é mister esclarecer que o que está nele referido é fruto dos conhecimentos adquiridos pela Comissão de Acompanhamento em suas visitas ao CAMPUS, em reuniões com a Reitoria, dirigentes e professores, em estudos de documentos apresentados, na observação do funcionamento da Instituição, no contato com alunos em salas de aula, na prática dos laboratórios e também nos trabalhos e relatórios solicitados, relacionados a seguir:



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

58.

- a) Estatuto da Universidade já aprovado por Decreto Governamental
- b) Regimento da Universidade também já aprovado por Parecer deste Conselho
- c) Planta baixa de todos os edifícios do **CAMPUS** da Be-tânia e do Ginásio Poliesportivo
- d) Relatório das Atividades, compreendendo definição da área de Atuação da UVA, caracterização sócio-e-conômica, caracterização da área geo-rducacional, informação referentes à constituição de IES e Pro-jeito Pedagógico da Universidade
- e) Relatório complementar sobre a Biblioteca, distri-buição dos turnos de funcionamento dos cursos, la-boratórios e anexos.
- f) Relatório da Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
- g) Relatório da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
- h) Relatório da Pró-Reitoria de Administração
- i) Relatório da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Uni-versitário (Informática)
- j) Relatório da Pró-Reitoria de Extensão
- k) Relatório de Cursos de Pós-Graduação - Pesquisa
- l) Relatório do Centro de Ciências Biológicas e Pro-fissões de Saúde - Extensão.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

59.

- m) Plano de Capacitação de Docentes
- n) Plano Estratégico (1993-2003)
- o) Convênios com Entidades

II. CONCLUSÕES DO RELATOR

Após um exaustivo trabalho para elaboração deste Parecer, resultado de um estudo aprofundado sobre a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e, como testemunha de seu desenvolvimento, pois a acompanhei desde a primeira visita, em 1989, até a última, em 1993, minha impressão continua a mesma já expressa para a imprensa: "A Universidade vem se desenvolvendo a contendo, chegando a impressionar seus visitantes", e mais "a UVA está com espírito de uma verdadeira Universidade".

Outro não foi o pensamento de meus colegas de Comissão. Assim manifestou-se o Conselheiro Mariano Rocha Matos: "O trabalho realizado mostra um grande passo que foi dado por esta instituição, com seus corpos administrativo, docente e discente. Ficamos vivamente impressionados com a transformação que houve durante este tempo, desde nossa última visita."

Para o Conselheiro Antonio Colaço Martins, outro membro da Comissão: "Os pontos positivos da UVA superam as eventuais falhas na documentação inicial, exigida para o reconheci-



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

60

mento. Tenho que louvar a Reitoria da Universidade pelo trabalho que está desenvolvendo".

Nada mais convincente que essas declarações dos membros da Comissão de Acompanhamento e melhor testemunho não poderia ser dado por eles que, há mais de dois anos, vêm acompanhando o progresso, o desenvolvimento da Universidade e os benefícios trazidos para toda a Região Norte do Estado.

Por isso:

- considerando que a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), embora ainda pequena e incipiente, já atingiu aquele perfil desejado para o reconhecimento;

- considerando que preenche todas as condições contidas na Resolução nº 03/91 do Conselho Federal de Educação, que dispõe sobre autorização e reconhecimento de universidades;

- considerando que as atividades referentes ao ensino, pesquisa e extensão, perfeitamente adaptadas ao seu Projeto Pedagógico, mostram um ensino de graduação estruturado, um projeto de pesquisa bem elaborado e uma atuação extensionista proveitosa;



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

61.

- considerando que já comprovou boa produção científica, cultural e de extensão com a participação de professores e alunos,
- considerando que seu projeto de Capacitação dos Professores é uma certeza da melhoria do ensino;
- considerando que demonstra uma boa organização administrativa e acadêmica, bem como adequadas instalações materiais;
- considerando o esforço e a dedicação de seus professores e funcionários à causa da execução de seus projetos de pesquisa e extensão;
- considerando que sua biblioteca possui um significativo acervo que, por compromisso da Reitoria, será sempre aumentado;
- considerando que sua manutenção é garantida por recursos orçamentários do Estado;
- considerando que tem uma experiência de 25 anos na ministração do ensino superior;



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

62.

- considerando, finalmente, que o Reconhecimento da UVA é desejo de todos os que habitam a Região Norte do Ceará, como também de todos os cearenses, à frente o próprio Governador do Estado;

Sou de parecer que se aprove o funcionamento da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), por via do Reconhecimento, devendo ser renovado de conformidade com a legislação vigente.

Uma vez aprovado este Parecer, e logo após sua homologação por parte do Ministério da Educação e Desporto, deverá a Reitoria da UVA convocar o Colégio Eleitoral Especial com o fim de organizar as listas sêxtuplas, das quais o Rxmo. Sr. Governador do Estado escolherá e nomeará o Reitor e o Vice-Reitor, respectivamente, para o exercício de um mandato de 4 (quatro) anos, fundamental para consolidação da autonomia da nova Universidade.


JORGELITO CALS DE OLIVEIRA - Relator



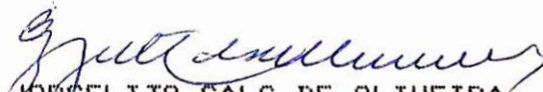
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

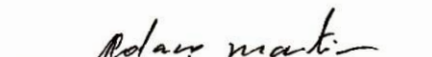
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

63.

**III. DECISÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO RECONHE-
CIMENTO DA UVA**

Aprova o Parecer do Relator.


JORGELITO CALS DE OLIVEIRA
Presidente da Comissão


ANTONIO COLAÇO MARTINS


MARIANO ROCHA MATOS

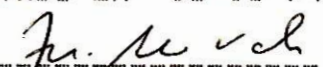
**IV. CONCLUSÃO DA CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, PLANEJA-
MENTO E LEGISLAÇÃO**

Acompanha o Parecer da Comissão.

Sala das Sessões do Conselho de Educação do Ceará, em
Fortaleza, aos de março de 1994


CLÁUDIO MARTINS - Vice Presidente
em exercício

PARECER Nº 318/94
PROCESSO Nº 3630/88
APROVADO EM 08-03-94



Presidente do CEC